



Os Princípios de Segurança de Jornalista Freelancer 2023 Campanha Pacote de Mídia Social

Para	Para
JORNALISTAS FREELANCE E LOCAIS DESIGNADOS PARA COBERTURAS PERIGOSAS	ORGANIZAÇÕES DE NOTÍCIAS QUE ENCARREGAM JORNALISTAS DE COBERTURAS PERIGOSAS
1 Jornalistas ⁱ devem planejar e preparar detalhadamente uma cobertura levando em consideração as dimensões de segurança digital, legal, física e psicológica antes, durante e após a divulgação.	1 As organizações de notícias ⁱⁱ reconhecem que os jornalistas e freelancers locais desempenham um papel cada vez mais vital no jornalismo independente e que a segurança é um pré-requisito para o jornalismo independente e profissional.
2 Jornalistas devem preparar e usar avaliações de risco que levem em consideração seu perfil e identidade pessoal ; e planos de comunicação que consideram as capacidades de vigilância daqueles na área. Os planos de comunicação devem garantir que os principais contatos tenham instruções e planos de ação claros em caso de prisão, ferimento, desaparecimento, sequestro ou	2 As organizações noticiosas devem manter-se atualizadas sobre os padrões de cuidado e segurança, incluindo aspectos digitais, jurídicos, físicos e psicológicos, e promover consistentemente a

morte, e incluam detalhes de parentes próximos.

3

Jornalistas são incentivados a **realizar treinamentos de segurança relevantes e manter-se atualizados sobre os padrões de cuidado e segurança**, incluindo aspectos digitais, legais, físicos e psicológicos. Jornalistas que trabalham em ambientes perigosos necessitam se esforçar para fazer um curso de segurança ou ambiente hostil e um curso de primeiros socorros reconhecido em suas áreas, e levar um kit de primeiros socorros adequado.

4

Jornalistas devem **buscar equipamentos de segurança relevantes** e adequados ao seu perfil e atribuição, seja por meio de seu empregador, contrato ou de forma independente.

5

Jornalistas **precisam procurar um seguro adequado** por meio de seu empregador, contrato ou de forma independente. Os jornalistas necessitam avaliar que tipo de seguro precisam com base nos riscos associados à tarefa e entender os limites de cada apólice.

6

Jornalistas devem trabalhar em estreita colaboração com sua organização de notícias ou, se estiverem realizando uma tarefa de forma independente, com colegas do setor, para **perceber os riscos de uma cobertura**. Ao fazer isso, eles precisam buscar e levar em consideração as informações e conselhos de segurança de colegas profissionais, contatos locais e pessoal de segurança. Da mesma forma, compartilhar informações de segurança com colegas para ajudá-los a evitar danos.

Jornalistas necessitam promover a conscientização sobre segurança entre seus colegas e comunidades profissionais.

7

Jornalistas necessitam trabalhar com as organizações de notícias na **avaliação dos riscos associados às assinaturas de uma reportagem** e estabelecer se o crédito a qualquer um dos jornalistas envolvidos na cobertura pode colocar alguém em perigo.

conscientização sobre os padrões de segurança entre funcionários e colaboradores freelance.

3

As organizações de notícias precisam **compartilhar informações e recursos que afetem a segurança dos jornalistas** entre as comunidades profissionais.

4

As organizações jornalísticas necessitam **demonstrar a mesma preocupação com o bem-estar dos jornalistas e freelancers locais** que possuem com sua equipe.

5

As organizações noticiosas devem se **esforçar para fornecer tratamento igualitário adequado com relação a seguros, treinamento de segurança, segurança digital, primeiros socorros e equipamentos de segurança** para funcionários e freelancers durante o curso de suas atribuições. Os custos adicionais dessas medidas devem ser contabilizados em seus orçamentos, principalmente em coberturas que podem colocar os jornalistas em perigo.

6

As organizações de notícia precisam **reconhecer a importância de pagamentos adiantados em tempo hábil ao atribuir tarefas** como parte da promoção da segurança. As organizações devem se esforçar para fornecer antecipadamente as despesas acordadas e pagar pelo trabalho concluído em tempo hábil. Necessitam especificar explicitamente, antes de qualquer aprovação, o valor, o prazo e outras condições de pagamento, bem como o reembolso das despesas.

7

As organizações de notícias devem trabalhar com os jornalistas na **avaliação dos riscos associados às assinaturas** de qualquer reportagem e determinar se o crédito a qualquer um dos jornalistas envolvidos na cobertura pode colocar alguém em perigo.

<p style="text-align: right;">8</p> <p>Jornalistas devem trabalhar com colegas da área e com organizações de notícias para avaliar o valor jornalístico de uma história em relação aos riscos.</p>	<p style="text-align: right;">8</p> <p>Ao atribuir tarefas em uma zona de conflito ou ambiente perigoso, as organizações de notícias devem estar preparadas para assumir responsabilidade comparável pelo bem-estar do freelancer e do jornalista local em caso de sequestro ou lesão, como fazem para os funcionários, e precisam se esforçar para sustentar suas famílias em caso de morte. As organizações de notícias têm a responsabilidade moral de apoiar os jornalistas a quem dão atribuições de risco, desde que os jornalistas cumpram as regras e instruções da organização.</p> <p style="text-align: right;">9</p> <p>Para concluir, nós, abaixo assinados, incentivamos todas as organizações de notícias a participar de forma colaborativa e proativa em um compromisso compartilhado com a segurança e o bem-estar de todos os jornalistas em campo, sejam eles funcionários ou freelancers.</p>
--	--

acosalliance.org

¹ Incluindo jornalistas visuais, jornalistas investigativos, documentaristas, produtores locais, jornalistas que cobrem áreas periféricas ou cidades vizinhas e *fixers*.

ⁱⁱ Organizações de notícias interagem com freelancers e jornalistas locais por meio de seus editores, produtores, repórteres, advogados, equipe financeira, especialistas em segurança e outros, todos os quais compartilham a responsabilidade da organização de maximizar a segurança de freelancers e jornalistas locais. Também incluímos aqui organizações de notícias sem fins lucrativos e outras iniciativas de comissionamento ou financiamento de reportagens/coberturas